

Educação Emocional na Educação Infantil: implicações no cotidiano de um CMEI em Serra Espírito Santo

Ana Clara Pereira¹

Mylene Aparecida Paulista Domingos²

Resumo: Este texto discute a Educação Emocional no contexto da Educação Infantil. Para tanto, analisa, com base na literatura estudada, o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda sobre o assunto e como, nessa perspectiva, se constitui a proposta pedagógica de um CMEI localizado no município de Serra, no estado do Espírito Santo. O interesse na temática da Educação Emocional surge a partir da experiência vivenciada pelas autoras durante um projeto de extensão que ocorreu no período de setembro a dezembro de 2022, como uma das propostas de atividades do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes: Educação (PET EDU) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), na qual observamos que as crianças se expressavam explosivamente (chorando ou gritando) com frequência, quando contrariadas ou quando desejavam algo. Consequentemente, toda turma ficava agitada e as crianças acabavam se desentendendo, demonstrando o desafio que tinham em lidar com os próprios sentimentos e como isso interferia diretamente no coletivo. Destacamos a importância da Educação Emocional e o conceito da mesma - que ensina as crianças como identificar suas emoções e como lidar com elas de maneira saudável para compreender o motivo de estar se sentindo de determinada forma e poder se expressar. Fundamentamo-nos teoricamente em Carneira (2012), Behrens e Machado (2005), Marçal e André (2020). Segundo aponta Carneira (2012), a emoção se caracteriza como uma mudança no estado interno do indivíduo, que acontece como resposta a estímulos externos, à sua interação com o meio. A partir disso, entendemos que, assim como o ambiente externo influencia as emoções individuais, essas também geram um impacto aos que estão ao redor do sujeito. Dessa forma, a sociabilização e estabelecimento de relações entre as pessoas está sujeita aos sentimentos das mesmas. Por isso, a sociedade precisa preparar sujeitos com habilidades voltadas para a inteligência emocional, para que saibam lidar com suas emoções e agir equilibradamente, evitando, por exemplo, situações de violência e os problemas que advém da falta de controle emocional. O desenvolvimento emocional prepara as crianças não só para sua realidade social como também para sua realidade de vida pessoal. Logo, uma escola que trabalha esse objeto de ensino formará crianças preparadas para lidar com situações novas e desafiadoras de forma equilibrada, serena e não prejudicial a ela e seu entorno social. A partir dessas reflexões, propomos para esse estudo uma pesquisa documental de caráter qualitativo, ao fazermos um cotejamento entre a BNCC e o Projeto Pedagógico do CMEI. Concluímos o estudo relacionando as normativas instituídas pelo CMEI observando quanto ao ensino da Educação Emocional - seus documentos e práticas - com os modos de ser e agir (entendidos como resultados dessa postura) que as crianças assumem no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Educação Emocional; Educação Infantil; BNCC.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Email: clara-aninha16@hotmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Email: myleneaparecida20@gmail.com